

## **Utilização de diferentes parâmetros antropométricos em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca: Impacto na prevalência de desnutrição e implicações clínicas**

SOUZA, G C, GOLDRAICH, L, BIOLO, A, TONIAL, C, ROSA, P R, ALMEIDA, E D, ROHDE, L E, CLAUSELL, N O.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre RS BRASIL e Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL

**Fundamento:** A insuficiência cardíaca (IC) pode ser vista como um estado catabólico complexo, e a desnutrição influencia as taxas de morbidade. Entretanto, a avaliação do estado nutricional (EN) é uma rotina pouco realizada, sendo dificultada pela falta de consenso na literatura em relação aos critérios diagnósticos de desnutrição, inexistindo um padrão-ouro.

**Objetivos:** Determinar a prevalência de desnutrição em pacientes com IC de acordo com diferentes parâmetros antropométricos e avaliar suas implicações clínicas.

**Delineamento:** Estudo transversal

**Pacientes:** Pacientes ambulatoriais com IC

**Métodos:** Avaliação clínica e nutricional foi realizada durante uma consulta médica. A avaliação antropométrica foi realizada através de: índice de massa corporal (IMC), circunferência do braço (CB), prega do tríceps (PCT) e circunferência muscular do braço (CMB). O IMC foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (IMC-OMS) e por Lipschitz (IMC-idosos).

**Resultados:** Foram avaliados 227 pacientes (66% homens, idade  $60 \pm 13$  anos, 36% etiologia isquêmica e fração de ejeção (FE)  $37 \pm 12\%$ ). Na classificação do EN, o uso das medidas que indicam a composição corporal resultou em uma maior prevalência de desnutrição entre os pacientes ( $p < 0,0001$ ): 1,5% (IMC-OMS); 8,5% (IMC-idosos); 8% (CB); 16,5% (PCT) e 13% (CMB). Em análise multivariada, a presença de desnutrição pela definição IMC-idosos esteve associada independentemente a internações totais (RC=3,7; IC95% 1,2–11,2;  $p=0,019$ ) e cardiovasculares (RC=3,5; IC95% 1,2–10;  $p=0,016$ ) no último ano.

**Conclusões:** A desnutrição parece ser subdiagnosticada pelo IMC-OMS, medida usualmente mais utilizada na prática clínica. A adição de pelo menos um parâmetro antropométrico que avalia composição corporal parece auxiliar na identificação desses indivíduos, que representam um grupo com maior morbidade.